

## **Diagnóstico tardio de infecção pelo Vírus Linfotrópico de Células T Humanas HTLV – Relato de caso**

*Ana Clara Vieira Nascimento Matos, Églis Arantes Mendonça Magalhães, João Lucas Pio da Silva, Victoria Mendes Lima*

Instituição: Home Care

**Introdução:** O Vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV) é um retrovírus pertencente à mesma família do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e compartilha semelhanças tanto em relação à sua forma de transmissão, sendo por via parenteral, contato com sangue ou através do aleitamento materno, quanto ao seu mecanismo de ação, infectando as células T do organismo humano. Atualmente, não há cura para as doenças associadas ao HTLV, sendo o tratamento focado principalmente no controle dos sintomas e complicações decorrentes da infecção.

**Objetivo:** Relatar o caso de paciente infectada por HTLV diagnosticada há 10 anos.

**Material e Métodos:** Relato de caso.

**Resultados:** Uma paciente do sexo feminino, com 53 anos de idade e mãe de três filhos, apresentou queixas de dor e fraqueza súbita nos membros inferiores há 10 anos, com uma progressão gradual ao longo do tempo. Após um extenso processo de investigação, incluindo exames físicos e complementares, juntamente ao acompanhamento de um neurologista, ela foi diagnosticada com HTLV. Devido ao longo período de tempo para o diagnóstico e a piora progressiva dos sintomas, a paciente teve que recorrer ao uso de dispositivos auxiliares para locomoção, o que tem sido uma necessidade nos últimos 8 anos. Além disso, há 5 anos, começou a apresentar sintomas de paraparesia espástica nos membros inferiores, revelando a fisiopatologia da HTLV e indicando um processo crônico de doença neuroinflamatória. Para auxiliar na reabilitação dos movimentos, foram realizadas sessões de fisioterapia, porém, de forma esporádica, sem alcançar os resultados esperados. Em 2013, a paciente iniciou um acompanhamento de alta complexidade, mas interrompeu durante o período pandêmico. Devido ao abandono do tratamento, relatou o desenvolvimento de um quadro de tromboembolismo pulmonar, pois não tomava os

medicamentos corretamente. Além disso, exames laboratoriais evidenciaram anemia ferropriva crônica, e ela também apresentou miopia e astigmatismo, todos esses problemas decorrentes da HTLV.

**Conclusão:** Em suma, o relato de caso enfatiza a necessidade de maior conscientização sobre a HTLV, entre os profissionais de saúde e a população em geral. O diagnóstico tardio pode levar a uma progressão da doença e a um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. A implementação de estratégias para promover um diagnóstico precoce, também um acompanhamento adequado e multidisciplinar, é fundamental para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida.

**Descritores:** Saúde do Idoso; Infecções por HTLV; Vírus HTLV; Relatos de Casos.

**Referências:**

1- DE FREITAS, Elizabete Viana. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 5. ed. Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2022.

2- DOS SANTOS, Ana Clarissa Cerqueira; SOARES, Danielle de Jesus; RIVEMALES, Maria da Conceição Costa. (Des)conhecimento, adoecimento e limitações impostas pelo HTLV: experiências de mulheres soropositivas. Rio de Janeiro: Caderno de Saúde Coletiva, 2017. 45-50 p. v. 25.

3- FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

4- LOPES, Antonio Carlos. Tratado de Clínica Médica Lopes. Edição: 2a Ano: 2009. Editora: Roca.